

## GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE TRIGO INOCULADAS COM *Azospirillum brasilense*

Soligo, S. C.<sup>1</sup>; Ubert, I. de P.<sup>1</sup>; Urio, E. A.<sup>2</sup>; Castro, R. L. de<sup>3</sup>; Eichelberger, L.<sup>4</sup>; Silva-Júnior, J. P. da<sup>4</sup>; Consoli, L.<sup>4</sup>

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma cultura amplamente difundida no mundo, seja na forma de grão ou de derivados obtidos da industrialização, e sua nutrição tem impacto direto no rendimento e na qualidade dos grãos. Em busca de sistemas de produção com maior sustentabilidade social, econômica e ambiental, estudos de tecnologias que aperfeiçoem o aproveitamento dos nutrientes pelas plantas, como a inoculação de sementes com bactérias fixadoras de nitrogênio, são muito importantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inoculação de sementes de trigo com *A. brasilense* na germinação, vigor e crescimento inicial de plântulas. O trabalho foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes Oficial (LASO) da Embrapa Trigo. Foram estudadas seis cultivares de trigo com tratamento de inoculação e testemunha não inoculada, avaliando-se o índice de germinação e vigor das sementes e o crescimento de plântulas. O delineamento experimental foi completamente casualizado com quatro repetições, sendo a unidade experimental constituída por 100 sementes em papel Germitest, nos testes de germinação e vigor, e 20 sementes no teste de crescimento de plântulas. O vigor das sementes foi avaliado pelo índice de germinação após tratamento de envelhecimento, no qual as sementes foram acondicionadas em gerbox suspensas por tela com malha 0,3 mm contendo 40 mL de água no fundo, durante sete dias na câmara BOD a 41 °C e 28% de umidade. O índice de germinação, em percentual, foi mensurado após sete dias em germinador, a 20 °C. No teste de crescimento, as plântulas foram separadas em parte aérea e raiz, medidas, secas em estufa por 24 horas a 103 °C e pesadas em balança de precisão. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância complementada pelo teste de Tukey a 5%. Houve efeito significativo da interação entre a cultivar e o tratamento de inoculação na germinação e no vigor das sementes. Todavia, a inoculação não teve efeito significativo no crescimento das plântulas. A inoculação com *A. brasilense* reduziu o percentual de germinação da cultivar BRS 327 (-9,5 %), porém aumentou significativamente o vigor das sementes (percentual de germinação após envelhecimento) das cultivares TBIO Pioneiro (+20,2 %) e TBIO Sinuelo (+8,75 %). O efeito da inoculação com *A. brasilense* na germinação e no vigor de sementes de trigo depende do genótipo, sendo possível identificar cultivares responsivas.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Agronomia da Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas, RS.

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, supervisor de estágio.

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo.